



# Setor Mineral

1S22

2T22

27/07/2022

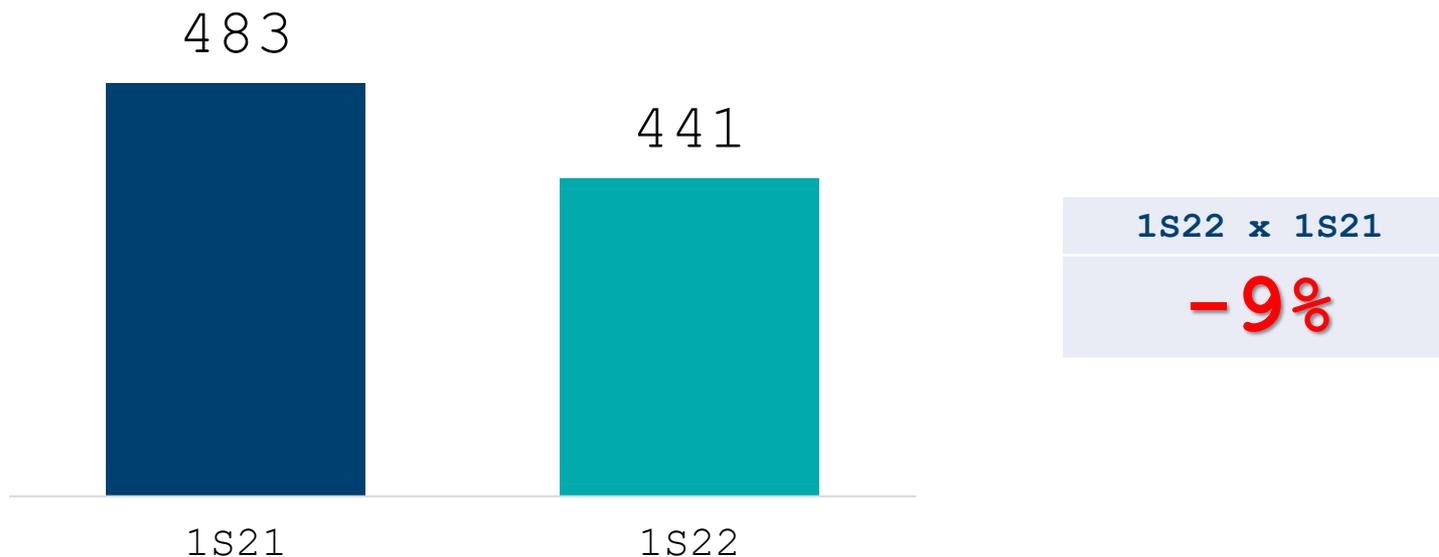
# PRODUÇÃO MINERAL

**PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA:**  
estimada em 9%, em relação ao 1S21.

queda



## PMB (MILHÕES DE TONELADAS)



\*Valores estimados, com base na produção histórica dos seguintes bens minerais: Agregados Construção, Minério de Ferro, Bauxita, Fosfato, Manganês, Alumínio Primário, Potássio Concentrado, Cobre Contido, Zinco Concentrado, Liga de Nióbio, Níquel Contido, Ouro. Os valores de produção, em toneladas, serão confirmados após a divulgação da ANM.

# FATURAMENTO SETOR MINERAL



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

**FATURAMENTO DO SETOR MINERAL:** 24% de queda em relação ao 1S21; porém, ligeiro aumento de 1% em relação ao 1T22.

1S22 x 1S21

**-24%**



Faturamento  
**1S22**

**R\$ 113,2 bi**

1S21

**R\$ 149 bilhões**

2T22 x 1T22

**+1%**



Faturamento  
**2T22**

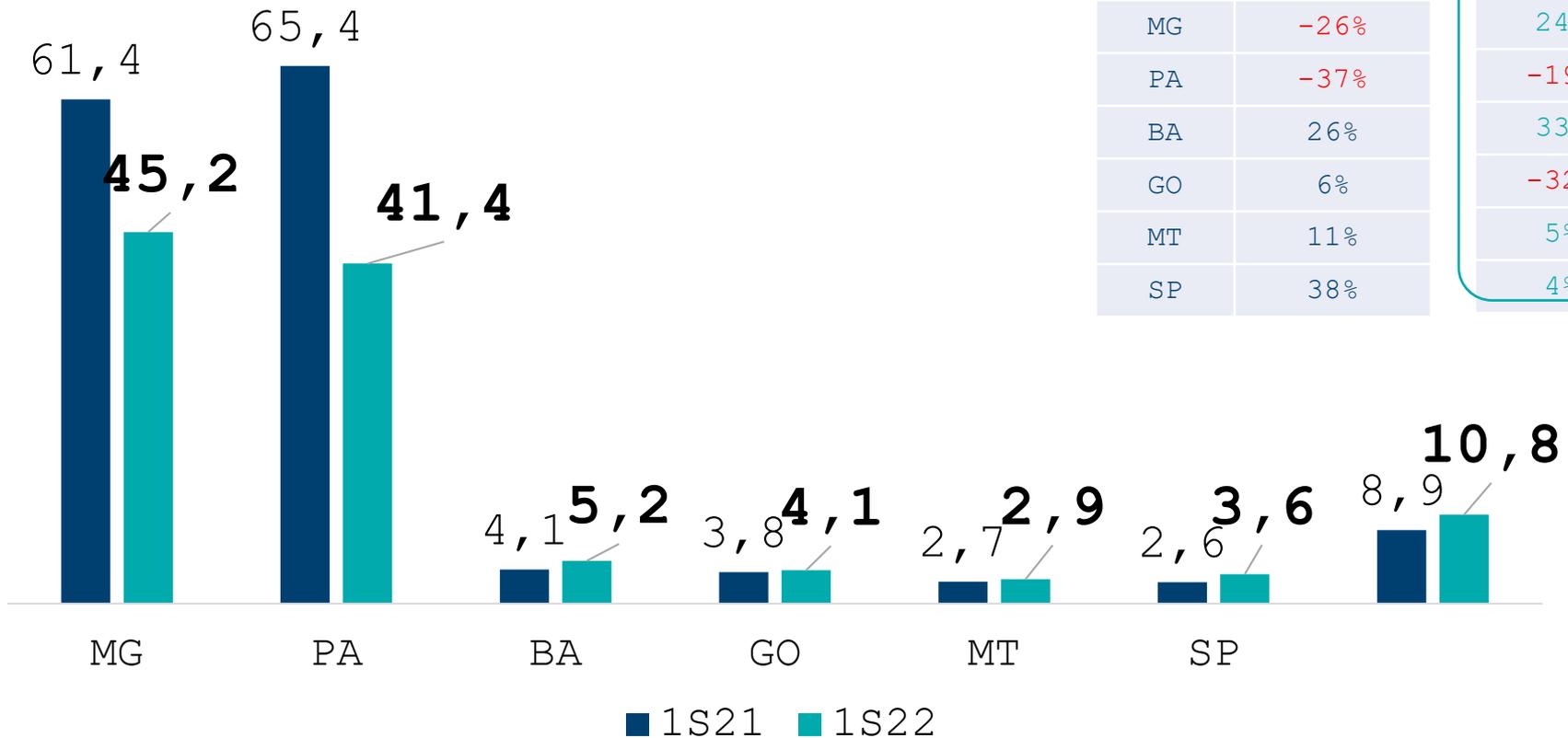
**R\$ 57 bi**

1T22

**R\$ 56,2 bilhões**

**FATURAMENTO POR ESTADO:** BA, GO, MT e SP registraram aumentos no comparativo semestral, enquanto MG e PA registram queda.

Bilhões R\$



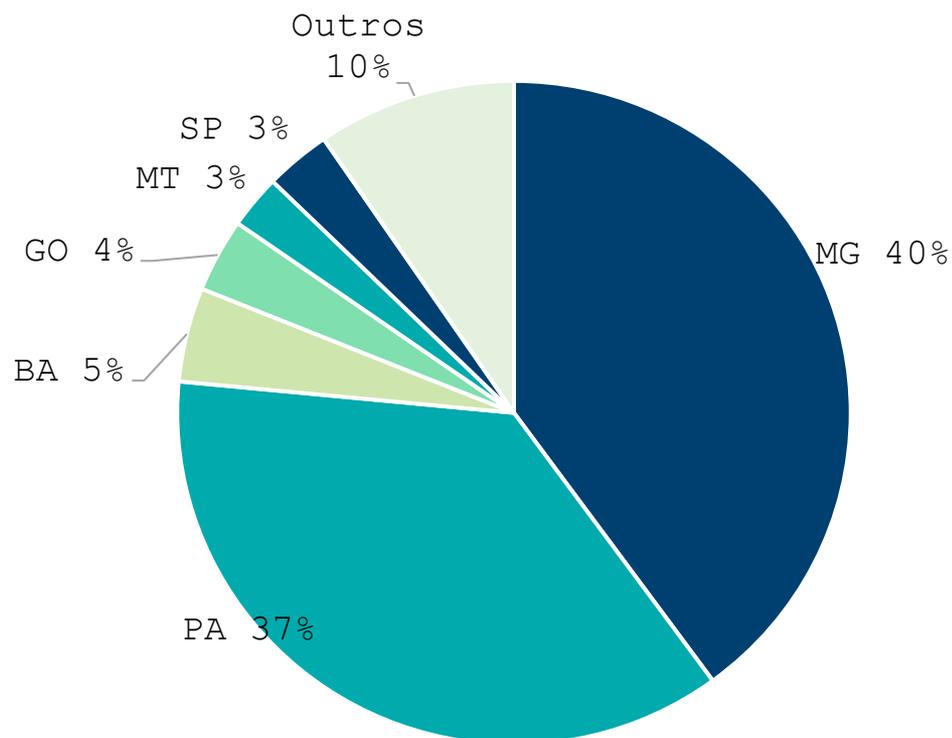
	1S22 x 1S21
MG	-26%
PA	-37%
BA	26%
GO	6%
MT	11%
SP	38%

2T22 x 1T22
24%
-19%
33%
-32%
5%
4%

# PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO

**FATURAMENTO:** MG tem participação de 40%, enquanto o PA tem participação de 37%.

1S22

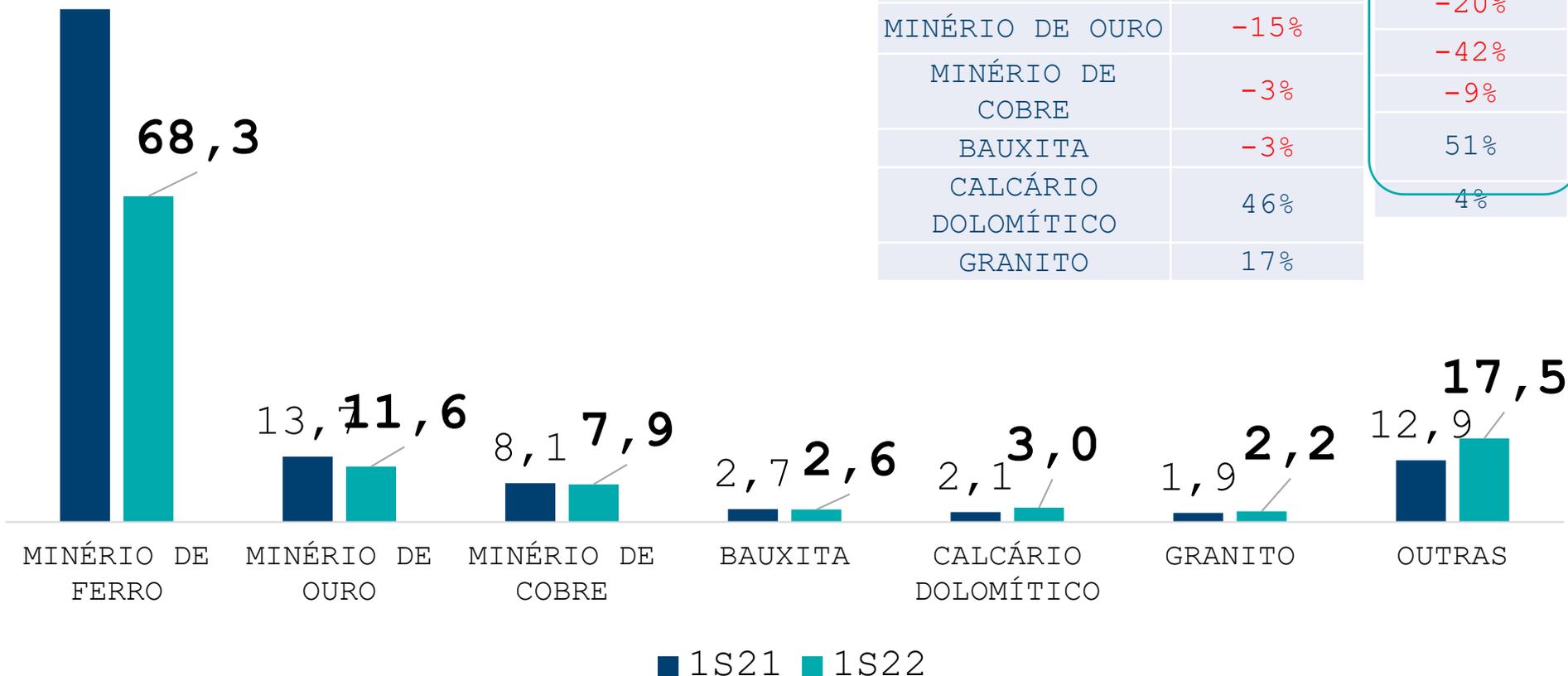


**FATURAMENTO POR SUBSTANCIA:** ferro, ouro, cobre e bauxita tiveram queda de 36%, 15%, 3% e 3%, respectivamente. Minério de ferro tem leve recuperação no comparativo trimestral, com alta de 9%. Calcário e granito registram alta no semestre e no trimestre.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

107,5 Bilhões R\$

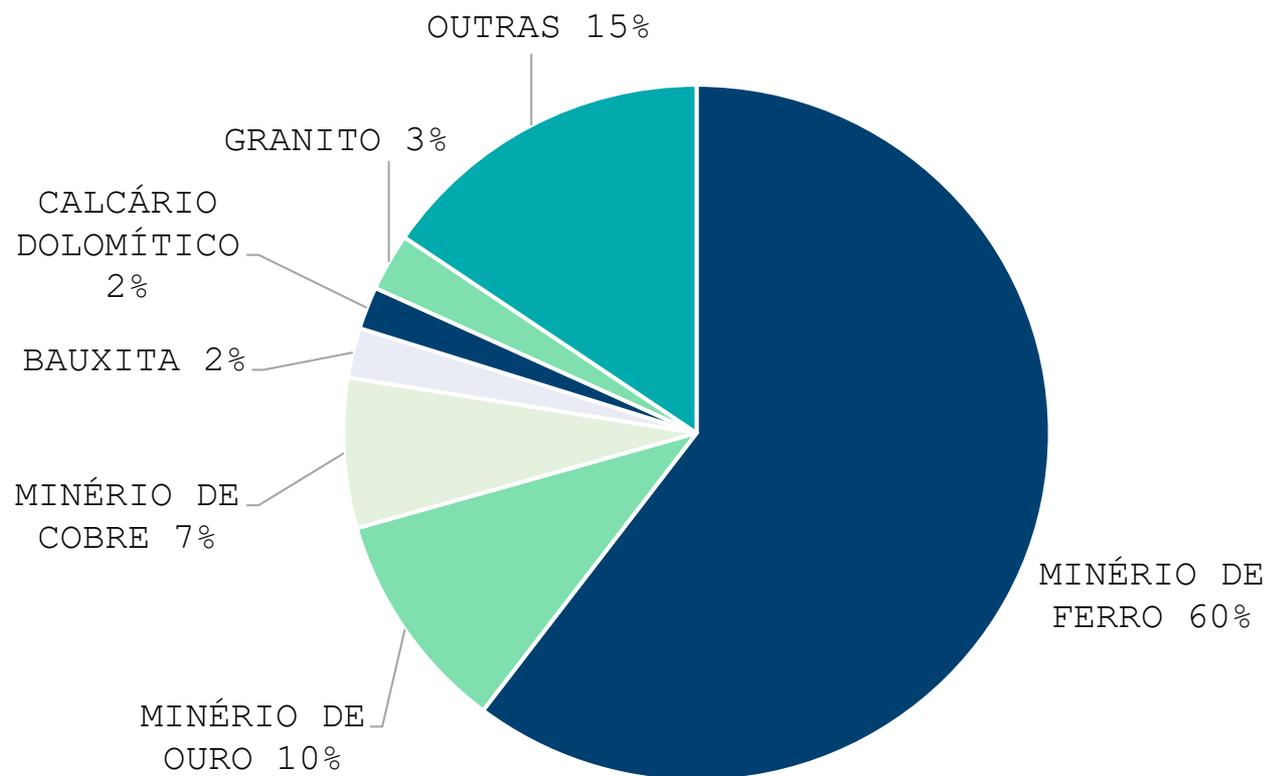


	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
MINÉRIO DE FERRO	-36%	9%
MINÉRIO DE OURO	-15%	-20%
MINÉRIO DE COBRE	-3%	-9%
BAUXITA	-3%	51%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	46%	4%
GRANITO	17%	

# PARTICIPAÇÃO POR SUBSTÂNCIAS NO

**FATURAMENTO:** o minério de ferro foi responsável por 60% do faturamento, seguido pelo ouro (10%) e cobre (7%).

**1S22**



# COMÉRCIO EXTERIOR



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

**BALANÇA COMERCIAL:** as exportações minerais tiveram queda de 23,8% no 1S22 na comparação com o 1S21, enquanto as importações tiveram alta de cerca de 200%. Com isso, o saldo do setor teve queda de 52,5%.



**BILHÕES US\$**

	1S21	1S22	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$135,9	\$164,1	20,8%	26,4%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	<b>\$27,6</b>	<b>\$21,1</b>	<b>-23,8%</b>	<b>23,6%</b>
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$99,2	\$129,8	30,9%	14,6%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	<b>\$3,1</b>	<b>\$9,4</b>	<b>199,9%</b>	<b>93,3%</b>
SALDO BRASIL	\$36,7	\$34,3	-6,6%	86,9%
SALDO MINERAL*	<b>\$24,5</b>	<b>\$11,6</b>	<b>-52,5%</b>	<b>-12,8%</b>

\* Saldo Mineral equivale a 34% do saldo Brasil no 1S22.

**EXPORTAÇÕES:** quedas nas exportações para a China: 29,7% em relação ao 1S21 (em US\$).

<b>SETOR MINERAL: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA CHINA</b>		
	<b>1S22 x 1S21</b>	
<b>SUBSTÂNCIA</b>	<b>toneladas</b>	<b>US\$</b>
<b>Caulim</b>	-0,8%	18,3%
<b>Cobre</b>	-22,2%	-27,8%
<b>Ferro</b>	-7,2%	-32,3%
<b>Manganês</b>	20,2%	32,5%
<b>Nióbio</b>	1,6%	16,0%
<b>Outras</b>	-25,7%	83,9%
<b>Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais</b>	3,2%	30,4%
<b>Zinco</b>	-34,3%	-34,6%
<b>Total para China</b>	-7,1%	-29,7%

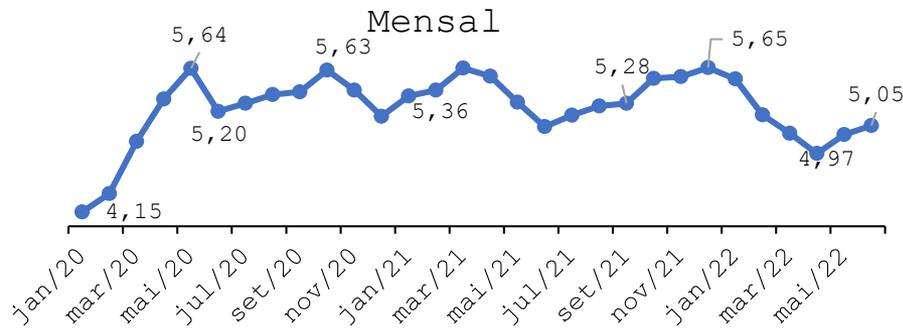
**PREÇO DE COMMODITIES:** queda de 31% no preço do minério de ferro no 1S22, comparado ao 1S21, e ainda acumula queda no 2T22 (-2,3%). As demais commodities têm preços médios mais altos que no 1S21.



Minério de ferro (US\$/tonelada)



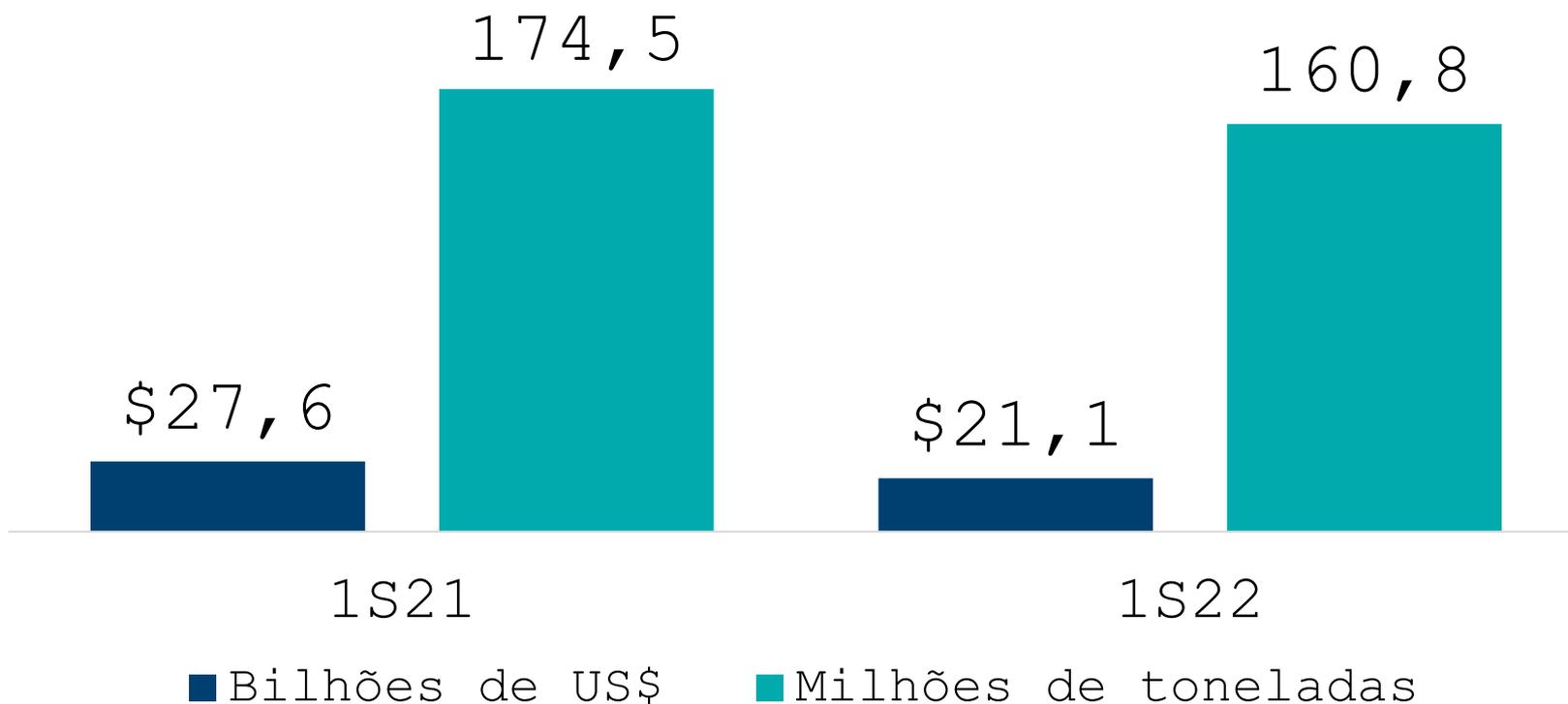
Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



Preços Médios Semestrais					
Commodities	Unidade	1S21	1S22	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
Alumínio	US\$/t	2.245,28	3.074,17	27,0%	-11,8%
Chumbo	US\$/t	2.073,78	2.267,89	8,6%	-5,7%
Cobre	US\$/t	9.094,61	9.754,77	6,8%	-4,6%
Estanho	US\$/t	28.296,5	40.142,7	29,5%	-15,0%
Níquel	US\$/t	17.484,3	27.563,3	4	36,6%
Zinco	US\$/t	4	5	26,1%	4,8%
Minério de ferro	US\$/t	183,43	139,71	-31,3%	-
Ouro	US\$/ozt	1.806,84	1.873,84	3,6%	0,0%

FONTE: CME Group / LME / Index Mundi / Platts / elaboração IBRAM.

**EXPORTAÇÕES TOTAIS:** queda nas exportações em US\$ (-23,8%) e em toneladas (-7,9%), no 1S22, comparativamente com o 1S21. No segundo trimestre observa-se alta de 23,6% em US\$ e de 12,6% em toneladas.

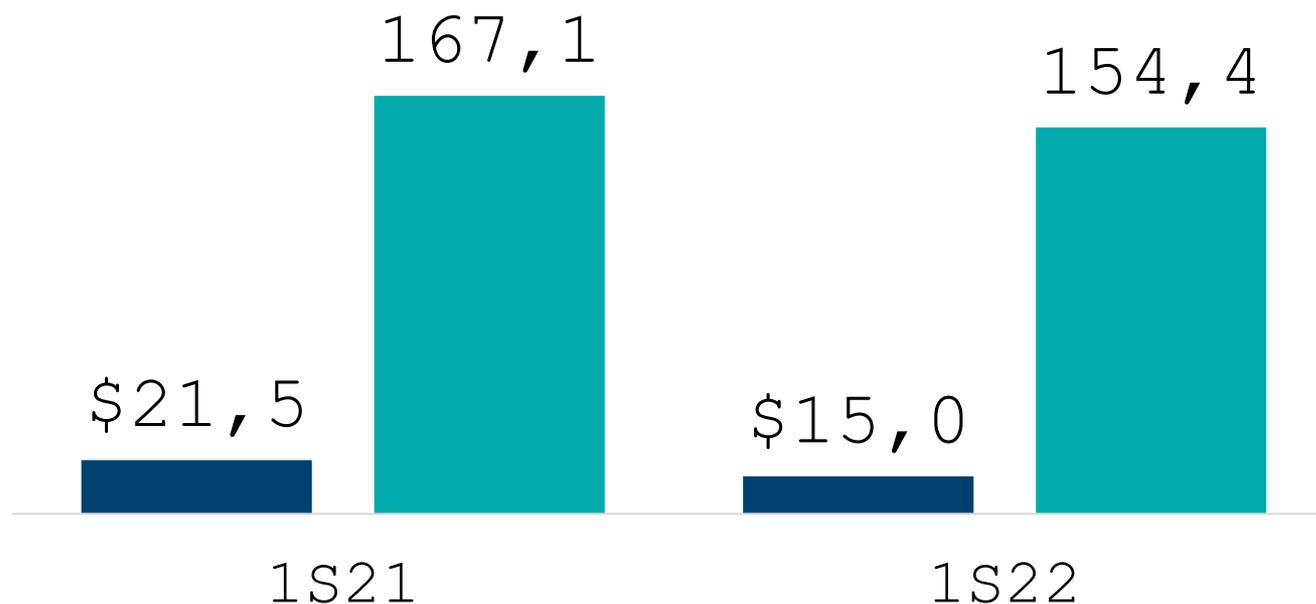


	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
Bilhões de US\$	-23,8%	23,6%
Milhões de toneladas	-7,9%	12,6%

**EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO:** quedas em US\$ (-30%) e em toneladas (-7,6%) no 1S22, comparativamente com o 1S21. Porém, observa-se alta de 32,5% em US\$ e de 13,7% em toneladas, no 2T22.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL



■ Bilhões de US\$ ■ Milhões de toneladas

	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
Bilhões de US\$	-30,1%	32,5%
Milhões de toneladas	-7,6%	13,7%

## EXPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS:

apenas pedras e revestimentos registram alta nos dois comparativos (1S22 X 1S21; 2T22 X 1T22), em US\$ e em toneladas.



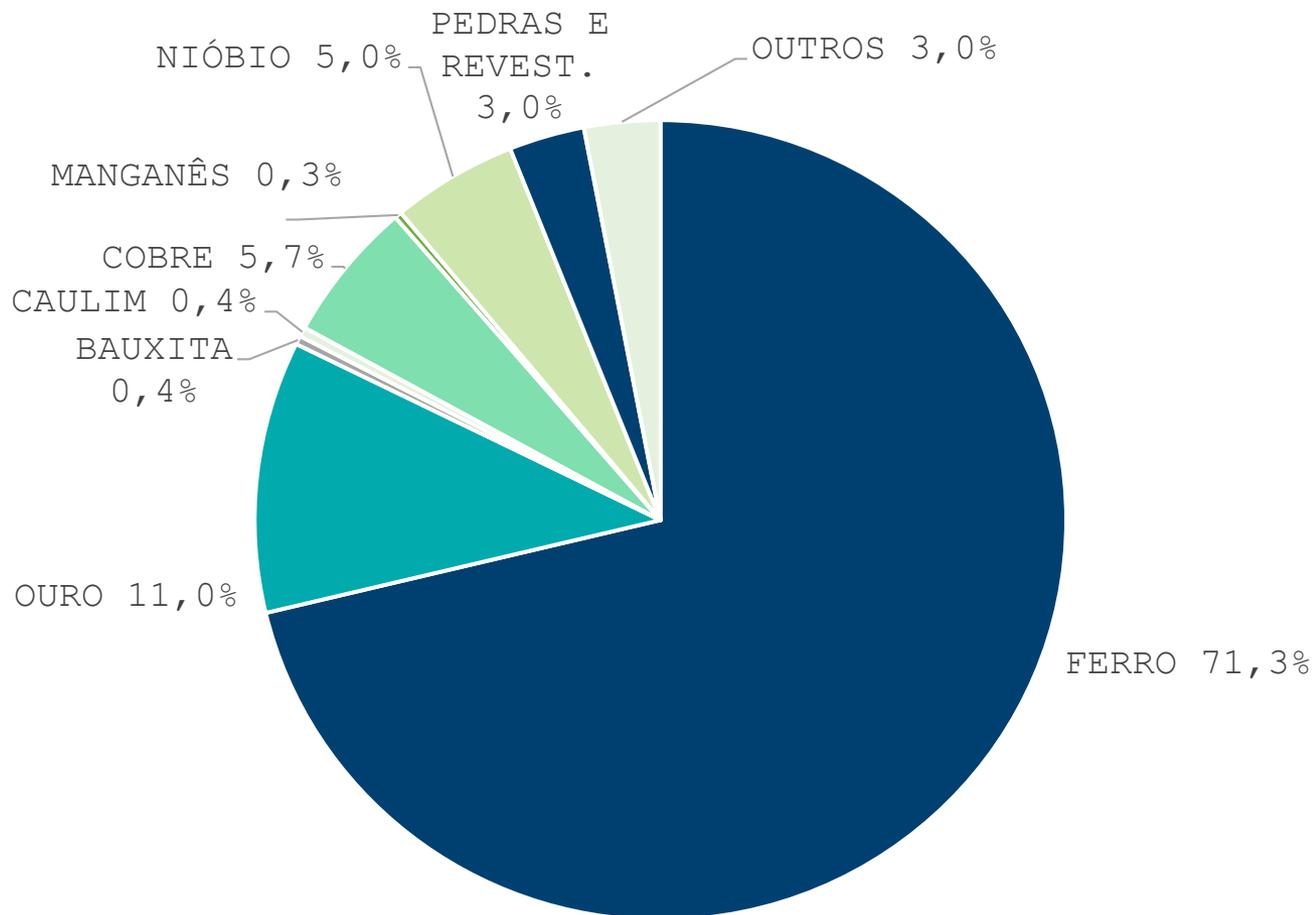
<b>OURO</b>	<b>1S21</b>	<b>1S22</b>	<b>1S22 X 1S21</b>	<b>2T22 X 1T22</b>
Bilhões de US\$	\$2,5	\$2,3	-7,8%	0,9%
toneladas	48,5	42,9	-11,5%	1,0%

	Milhões de US\$				toneladas	
	<b>1S21</b>	<b>1S22</b>	<b>1S22 X 1S21</b>	<b>2T22 X 1T22</b>	<b>1S22 X 1S21</b>	<b>2T22 X 1T22</b>
BAUXITA	\$86,3	\$73,9	-14%	-11%	20%	-18%
CAULIM	\$71,5	\$80,6	13%	8%	-9%	2%
COBRE	\$1.494,3	\$1.196,6	-20%	-12%	-1%	-14%
MANGANÊS	\$107,6	\$59,5	-45%	-18%	-18%	-22%
NIÓBIO	\$967,3	\$1.055,4	9%	-13%	11%	-19%
PEDRAS E REVEST.	\$572,4	\$634,7	11%	25%	20%	16%
OUTROS	\$289,9	\$637,4	120%	93%	-41%	-19%

FONTE: Comex Stat, apuração IBRAM.

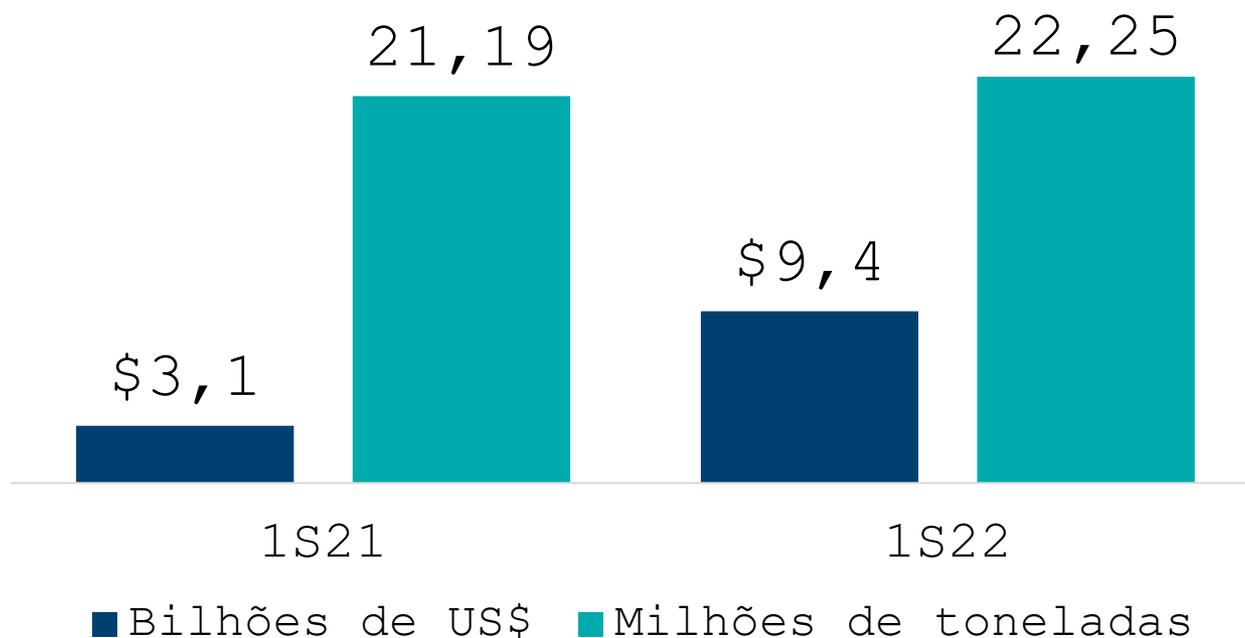
**EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR SUBSTÂNCIAS:** minério de ferro, ouro, cobre e nióbio foram responsáveis, juntos, por 93% das exportações em US\$.

**1S22**



SUBSTÂNCIA	Países e porcentagens (toneladas)
<b>Ferro</b>	<b>China 64,8%; Malásia 5,2%; Japão 4,1%; Barein 3,8%;</b> Omã 3,1%; Países Baixos (Holanda) 2,8%; Coreia do Sul 2,6%; Turquia 1,7%; Filipinas 1,6%; França 1,6%; Argentina 1,2%; Itália 1,1%; Bélgica 1,0%
<b>Alumínio</b>	<b>Canadá 50,7%; Irlanda 32,8%; Grécia 9,6%;</b> Ucrânia 5,1%; Argentina 0,6%
<b>Manganês</b>	<b>China 89,7%; Índia 6,3%; Colômbia 1,3%; Vietnã 1,3%;</b> Emirados Árabes Unidos 0,8%; Paquistão 0,3%; Itália 0,1%; Guiana 0,1%
<b>Caulim</b>	<b>Bélgica 37,0%; Canadá 22,7%; Estados Unidos 16,0%;</b> Itália 11,7%; Espanha 4,1%; China 3,0%; Japão 1,5%; Egito 0,8%
<b>Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais</b>	<b>China 74%; Estados Unidos 68%; Itália 18%;</b> México 6%; Reino Unido 6%; Argentina 2%; França 2%; Taiwan (Formosa) 2%; Colômbia 2%; Espanha 2%; Líbia 2%; Alemanha 1%; Canadá 1%; Bélgica 1%; Japão 1%; República Dominicana 1%
<b>Cobre</b>	<b>Alemanha 21,5%; Finlândia 15,9%; China 11,8%;</b> Polônia 9,3%; Bulgária 9,1%; Suécia 8,4%; Espanha 7,8%; Taiwan (Formosa) 4,2%; Malásia 3,8%; Filipinas 2,9%; Suíça 2,6%; Japão 2,6%
<b>Nióbio</b>	<b>China 35,5%; Países Baixos (Holanda) 25,3%; Singapura 10,2%;</b> Coreia do Sul 9,0%; Estados Unidos 7,1%; Japão 4,6%; Índia 1,8%; Hong Kong 1,7%; Canadá 1,7%; Itália 0,6%; África do Sul 0,5%
<b>Ouro Semi Manufaturado</b>	<b>Canadá 33,9%; Índia 16,3%; Reino Unido 14,9%; Suíça 14,5%;</b> Emirados Árabes Unidos 8,6%; Itália 4,0%; Bélgica 3,9%; Turquia 1,5%; Alemanha 1,0%; Estados Unidos 1,0%

**IMPORTAÇÕES TOTAIS:** em relação ao mesmo período de 2021, aumento de aprox. 200% nas importações minerais em US\$. Aumento de 93,3% no 2T22.



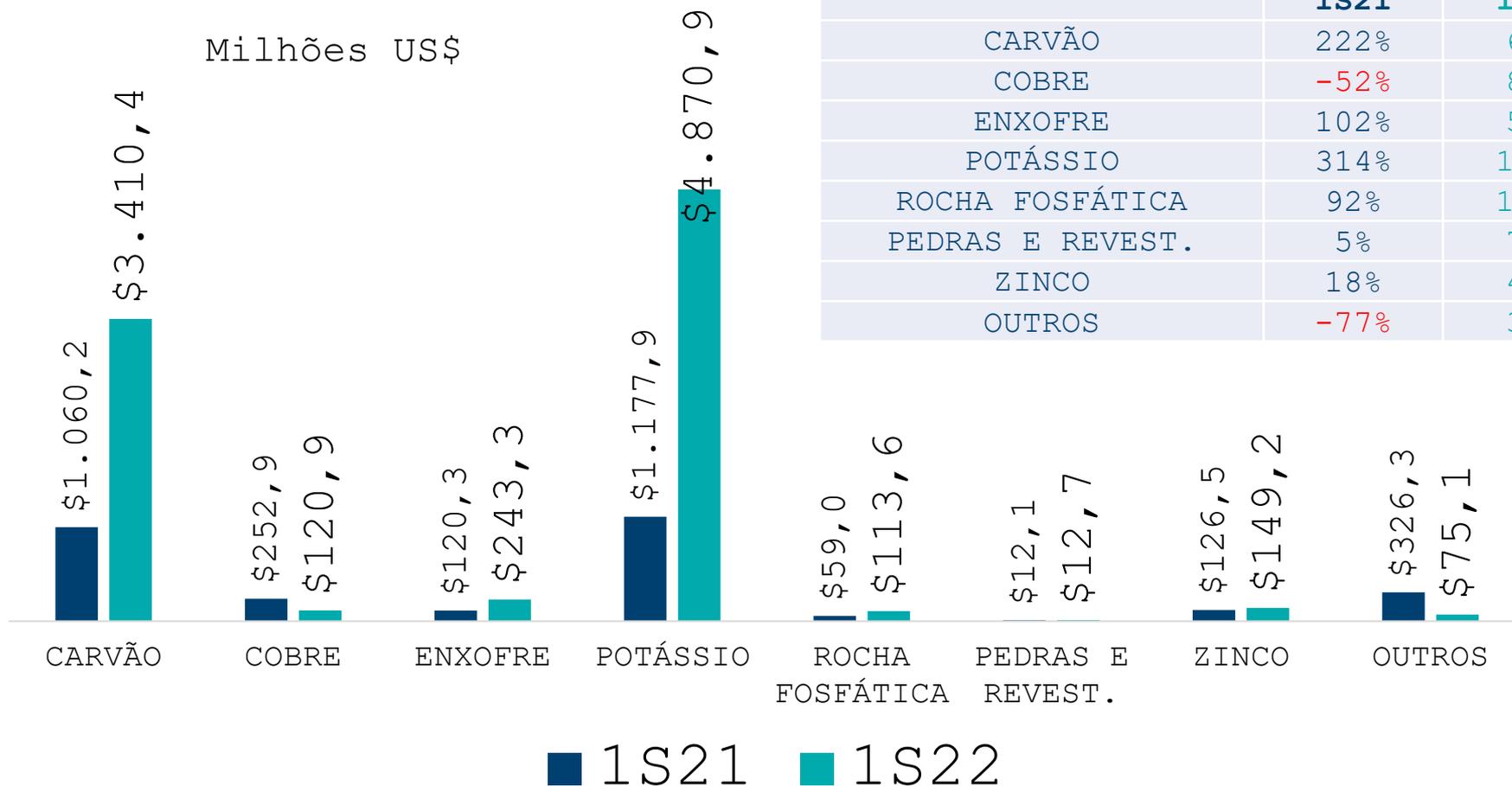
	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
Bilhões de US\$	199,9%	93,3%
Milhões de toneladas	5,0%	30,4%

# IMPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS:

aumento expressivo em US\$ nas importações de carvão, enxofre e potássio em relação ao 1S21.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

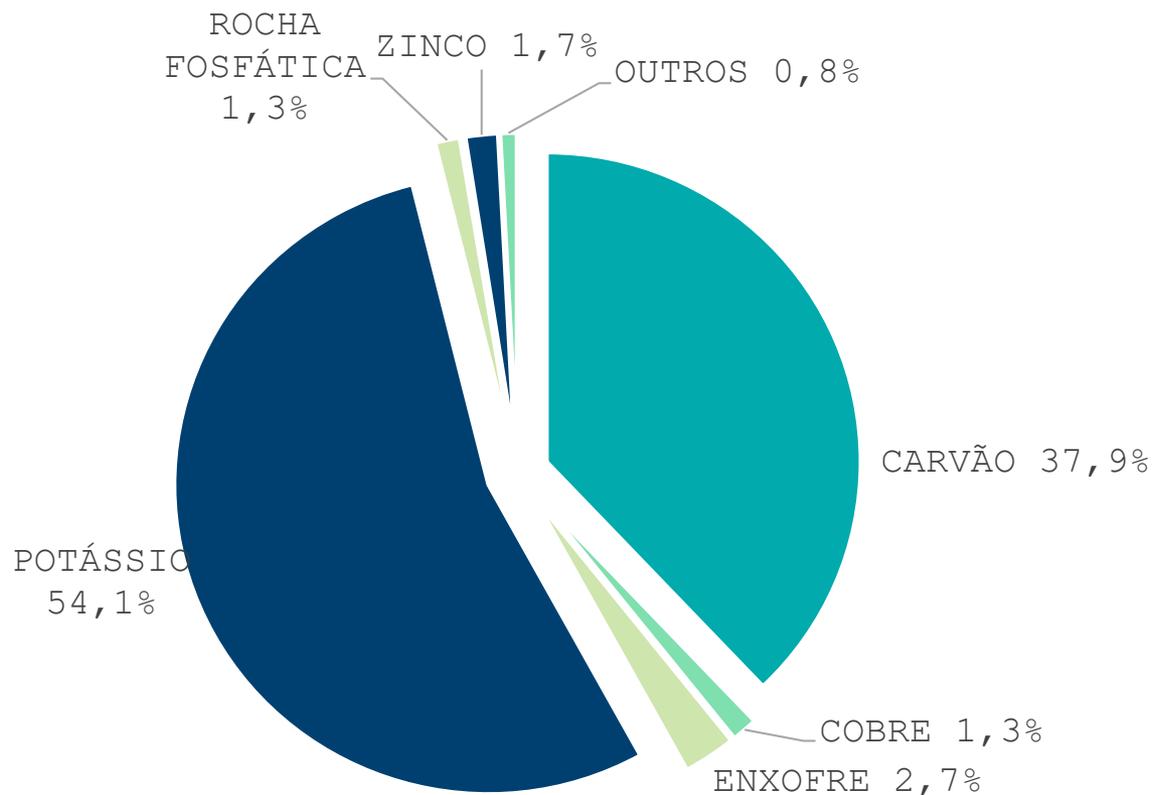


Milhões de US\$	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
CARVÃO	222%	65%
COBRE	-52%	86%
ENXOFRE	102%	57%
POTÁSSIO	314%	129%
ROCHA FOSFÁTICA	92%	174%
PEDRAS E REVEST.	5%	70%
ZINCO	18%	43%
OUTROS	-77%	39%

# IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

**SUBSTÂNCIAS:** o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (54,1%), seguido pelo carvão (37,9%).

1S22



# IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

<b>Carvão Mineral</b>	<b>Austrália 32,0%; Estados Unidos 27,5%; Colômbia 18,1%; Rússia 17,5%;</b> África do Sul 2,2%; Peru 0,8%; China 0,7%; Canadá 0,7%; Cazaquistão 0,5%
<b>Potássio</b>	<b>Canadá 32,5%; Rússia 27,5%; Belarus 13,5%;</b> Alemanha 8,8%; Israel 8,1%; Chile 3,7%; Espanha 2,2%; Reino Unido 1,5%; Jordânia 1,2%;
<b>Enxofre</b>	<b>Estados Unidos 23,9%; Cazaquistão 19,3%; Rússia 15,7%;</b> Emirados Árabes Unidos 15,7%; Turcomenistão 7,3%; Catar 5,1%; Coveite (Kuweit) 4,8%; Arábia Saudita 4,5%; Canadá 2,6%; Turquia 0,7%;
<b>Rocha Fosfática</b>	<b>Peru 56,3%; Egito 19,3%; Marrocos 12,4%;</b> Argélia 7,3%; Jordânia 4,7%
<b>Níquel</b>	<b>Noruega 53,0%; Rússia 16,3%; Finlândia 12,9%; Canadá 7,3%;</b> Reino Unido 3,1%; Japão 2,6%; África do Sul 2,4%; Austrália 1,6%; Suíça 0,8%
<b>Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais</b>	<b>Turquia 47%; México 46%; Itália 26%; Espanha 25%; Indonésia 17%;</b> China 10%; Portugal 9%; Grécia 7%; Egito 7%; Índia 3%; Suécia 1%; França 1%; Estados Unidos 1%

# IMPOSTOS



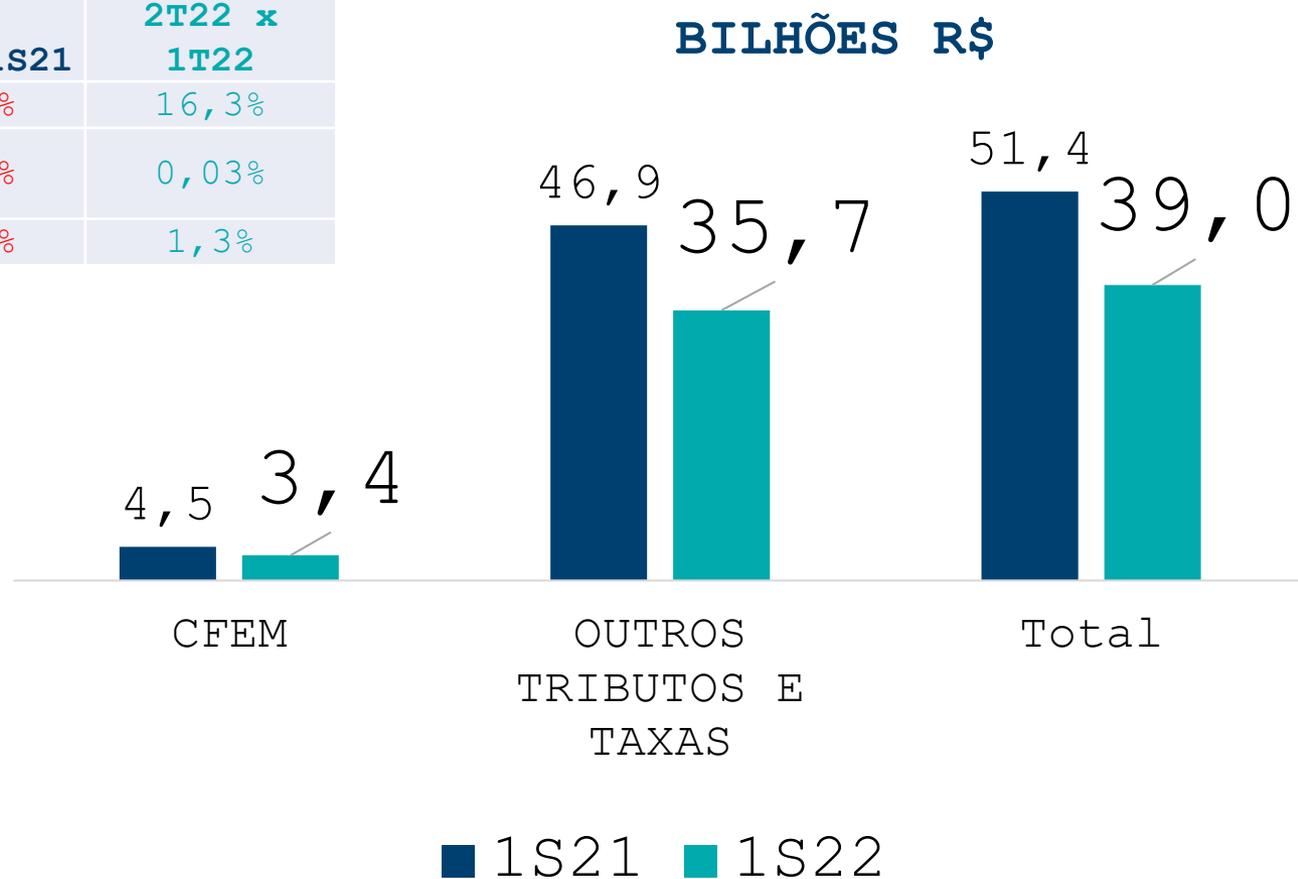
**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

# RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E

**TRIBUTOS:** queda na arrecadação de tributos totais (24%) no comparativo com o 1S21; ligeira alta no comparativo trimestral.



	1S22 x 1S21	2T22 x 1T22
CFEM	-25,0%	16,3%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	-23,9%	0,03%
Total	-24,0%	1,3%



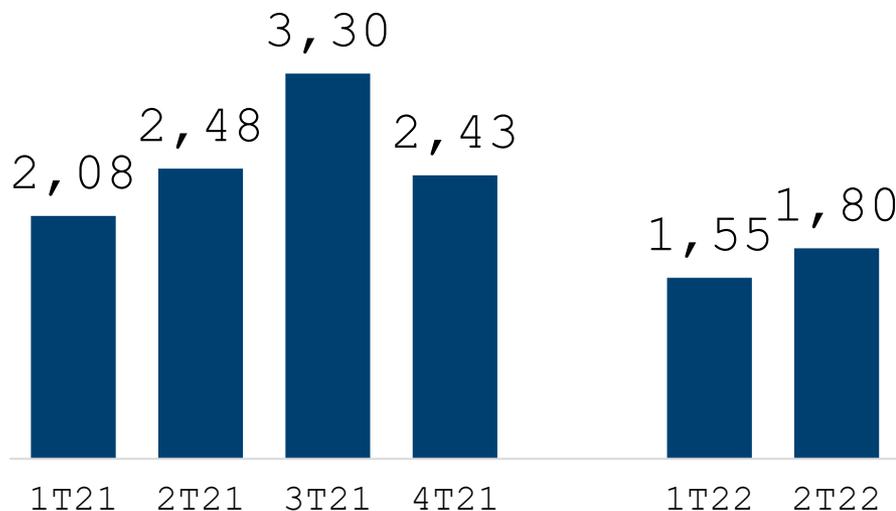
**CFEM**



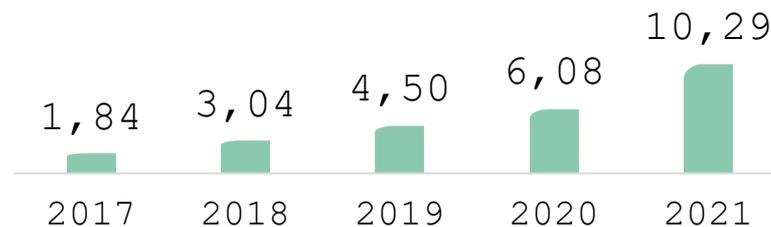
**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

**ARRECADAÇÃO DE CFEM:** queda de 26,5% em relação ao 1S21; aumento de 16% em relação ao 1T22.

### BILHÕES R\$



### BILHÕES R\$



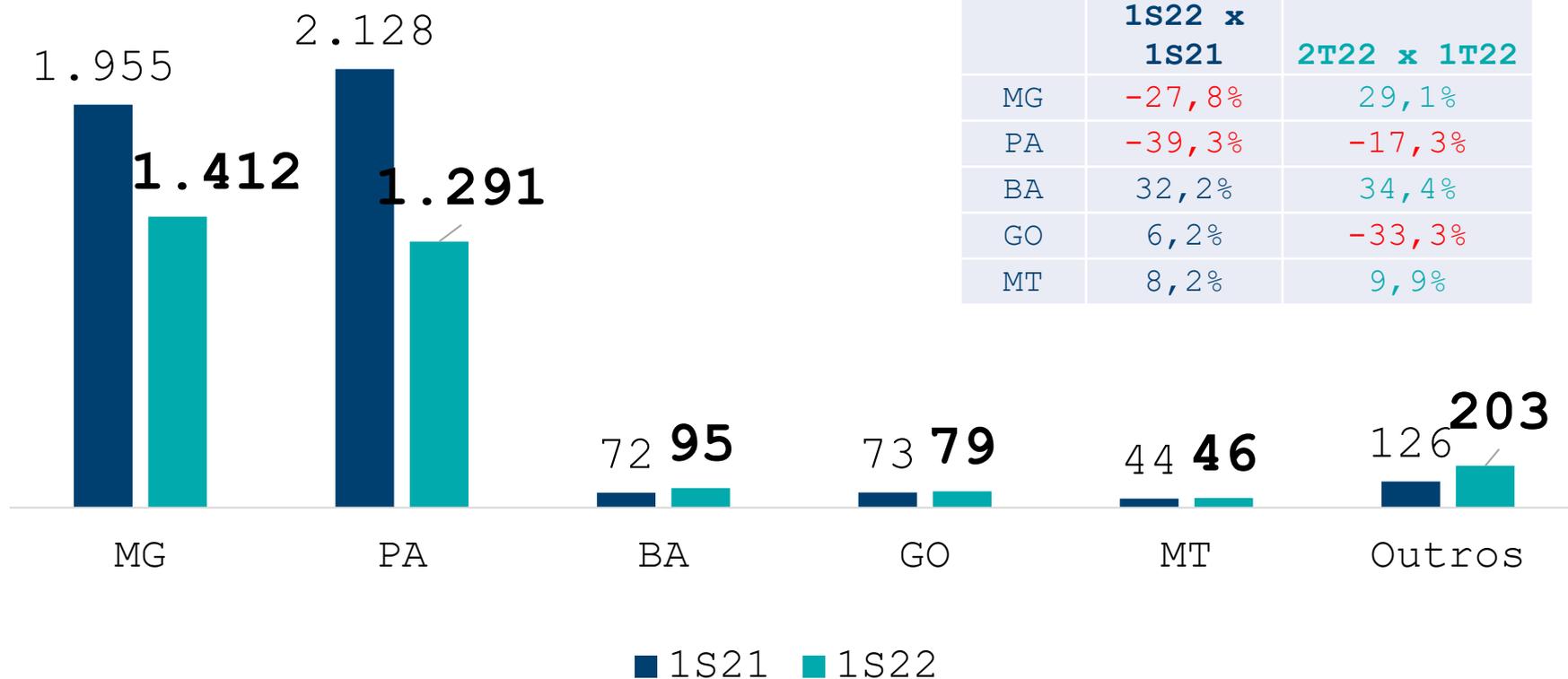
	Variação (%)
<b>1S22 x 1S21</b>	<b>-26,5%</b>
	Variação (%)
<b>2T22 x 1T22</b>	<b>16,3%</b>

**ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO:** Bahia e Mato Grosso apresentam alta no comparativo semestral (32% e 8% respectivamente) e trimestral (34% e 10%, respectivamente). O Pará acumula queda nos dois comparativos (39% e 17%, respectivamente).



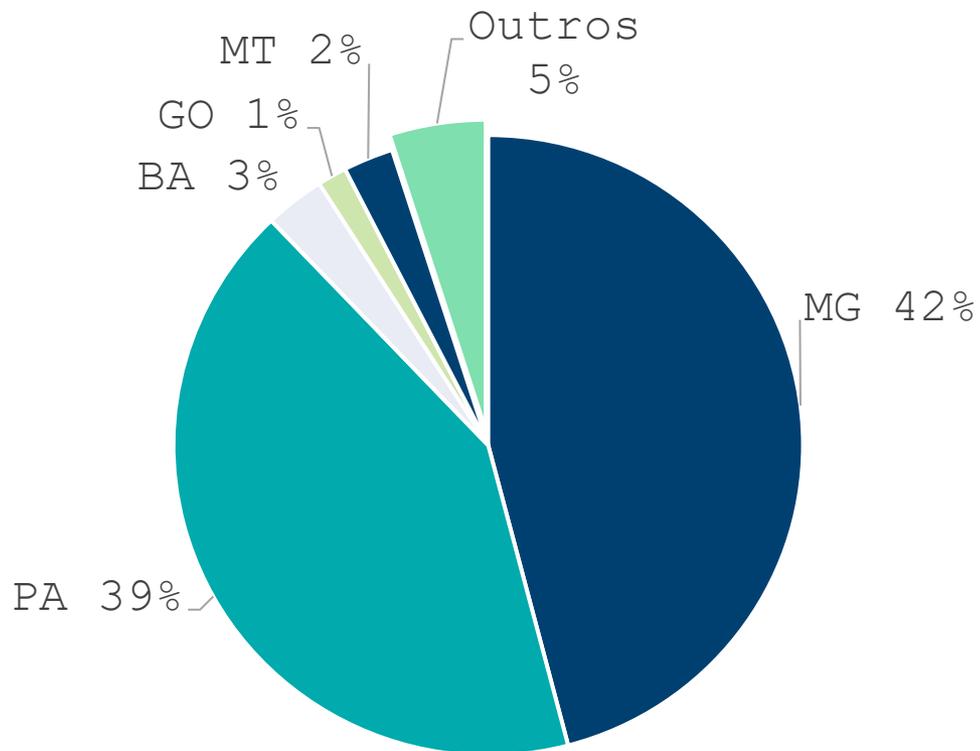
**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

Milhões R\$



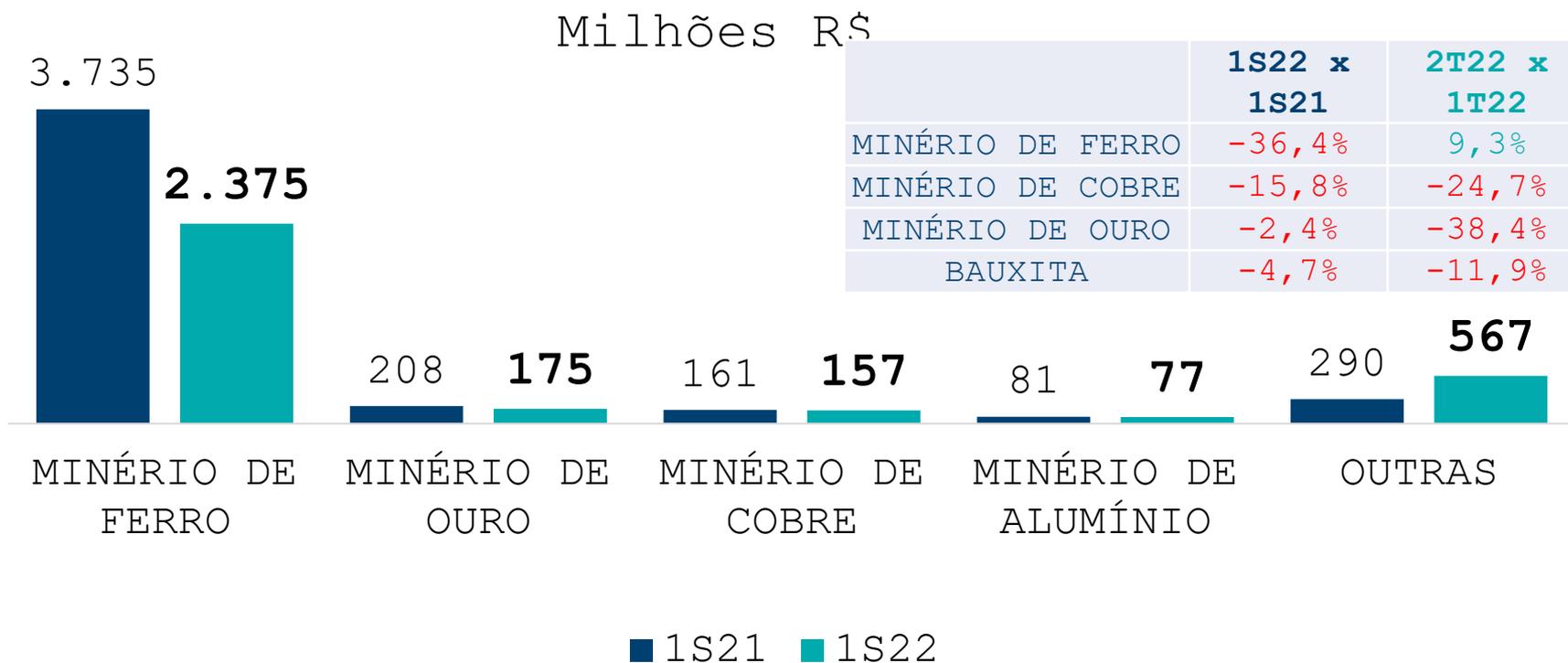
**ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO:** Pará e MG têm as maiores participações na arrecadação de CFEM.

**1S22**



## ARRECADADAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

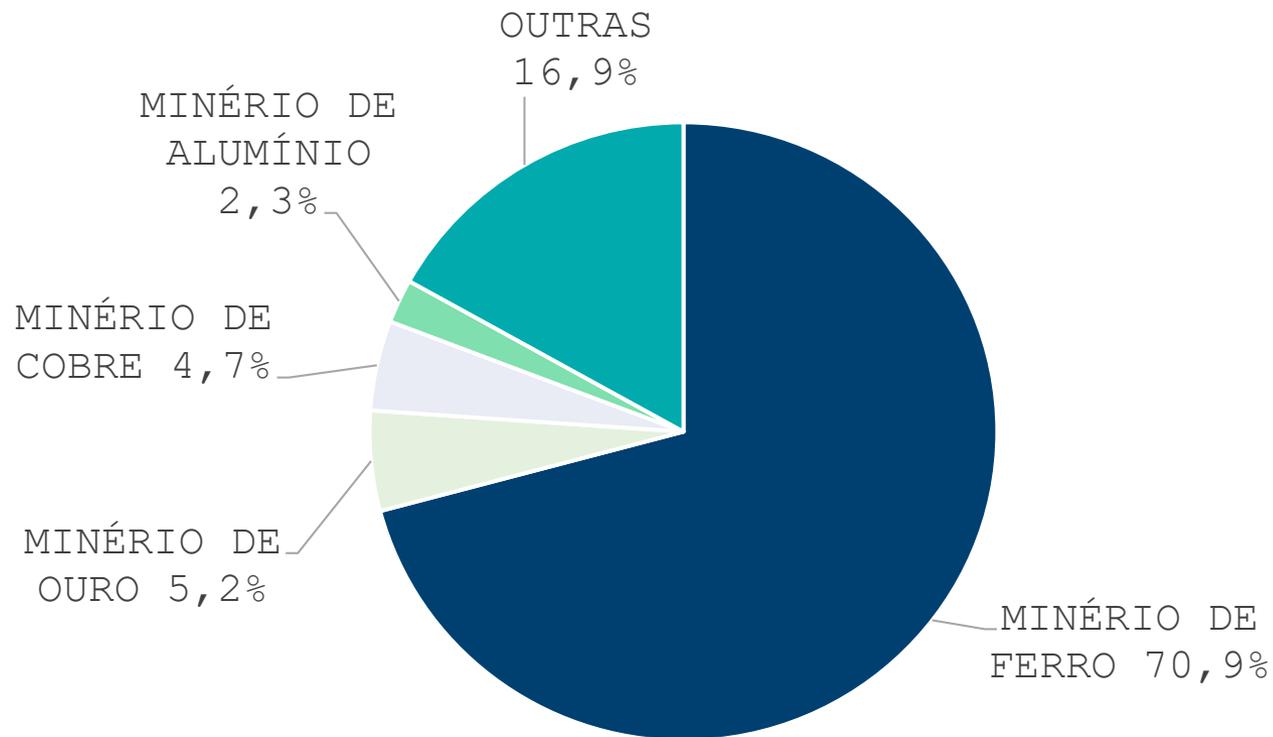
queda expressiva na arrecadação para o minério de ferro, cobre, ouro e bauxita. Minério de ferro tem leve recuperação no trimestre (+9%).



## ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

71% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

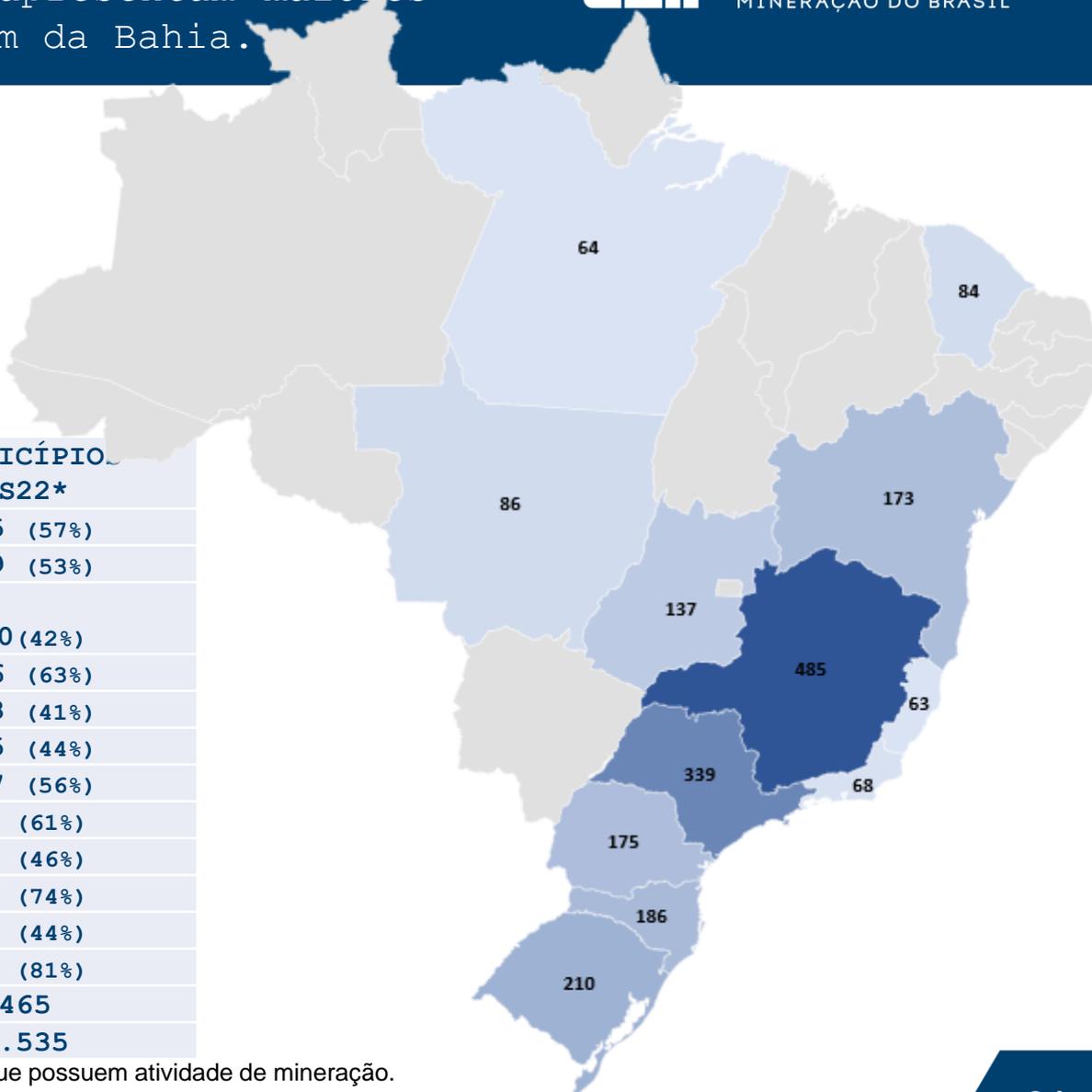
**1S22**



**MUNICÍPIOS MINERADORES – CFEM:** foram 2.535 municípios recolhedores de CFEM. Estados do sudeste e sul apresentam maiores números de municípios, além da Bahia.

**TOP 12 ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM A CFEM**

RANKING N° MUN.	ESTADO	N° MUNICÍPIOS 1S22*
1	Minas Gerais	485 (57%)
2	São Paulo	339 (53%)
3	Rio Grande do Sul	210 (42%)
4	Santa Catarina	186 (63%)
5	Bahia	173 (41%)
6	Paraná	175 (44%)
7	Goiás	137 (56%)
8	Mato Grosso	86 (61%)
9	Ceará	84 (46%)
10	Rio de Janeiro	68 (74%)
11	Pará	64 (44%)
12	Espírito Santo	63 (81%)
	OUTROS	465
	<b>TOTAL</b>	<b>2.535</b>



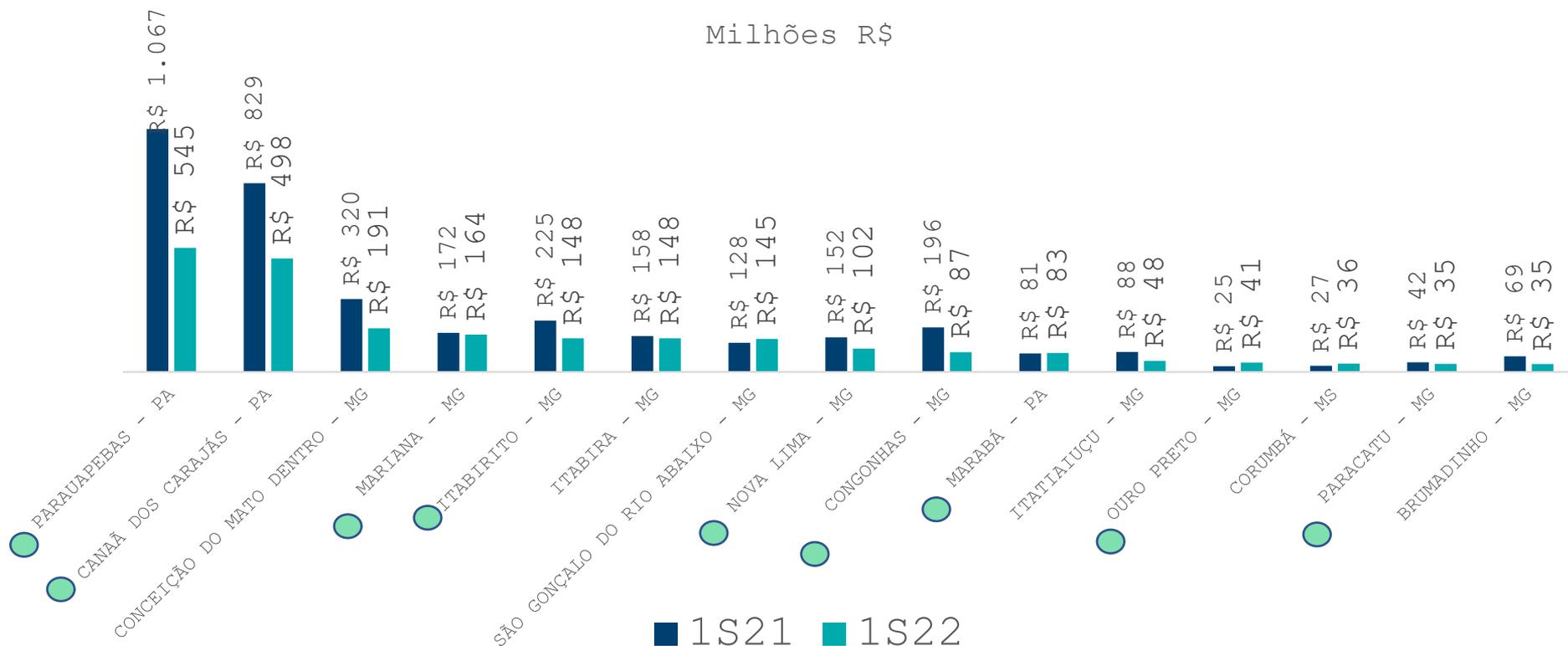
\*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.

Cerca de 52% dos municípios brasileiros recolhem CFEM.

FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

# TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES:

municípios de MG, PA e MS compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM por produção no 1S22.



● Município com IDH maior que o IDH do estado.

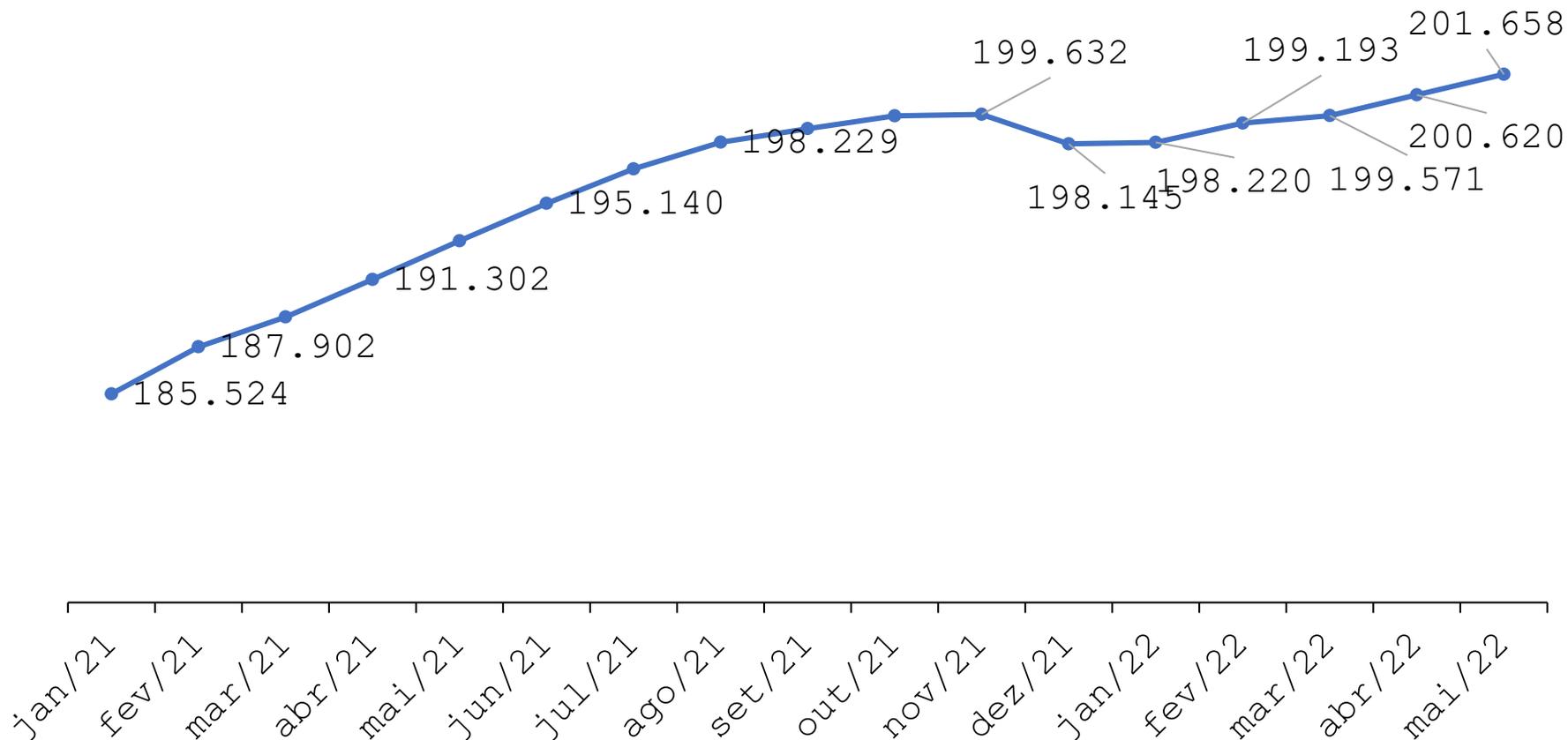
**TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES:** 9 dos 15 maiores arrecadadores de CFEM têm IDH maior que o IDH do estado.

	ARRECADAÇÃO DE CFEM (R\$ milhões)		IDH		Variação CFEM (%)
	1S21	1S22	IDH munic.	IDH Estado	
PARAUPEBAS - PA	R\$ 1.067	R\$ 545	0,715	0,646	-49%
CANAÃ DOS CARAJÁS - PA	R\$ 829	R\$ 498	0,673	0,646	-40%
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - MG	R\$ 320	R\$ 191	0,634	0,731	-40%
MARIANA - MG	R\$ 172	R\$ 164	0,756	0,731	-4%
ITABIRITO - MG	R\$ 225	R\$ 148	0,742	0,731	-34%
ITABIRA - MG	R\$ 158	R\$ 148	0,667	0,731	-7%
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG	R\$ 128	R\$ 145	0,730	0,731	13%
NOVA LIMA - MG	R\$ 152	R\$ 102	0,668	0,646	-33%
CONGONHAS - MG	R\$ 196	R\$ 87	0,753	0,731	-56%
MARABÁ - PA	R\$ 81	R\$ 83	0,813	0,731	3%
ITATIAIUÇU - MG	R\$ 88	R\$ 48	0,677	0,731	-45%
OURO PRETO - MG	R\$ 25	R\$ 41	0,747	0,731	65%
CORUMBÁ - MS	R\$ 27	R\$ 36	0,655	0,731	35%
PARACATU - MG	R\$ 42	R\$ 35	0,744	0,731	-16%
BRUMADINHO - MG	R\$ 69	R\$ 35	0,636	0,646	-50%

 Município com IDH maior que o IDH do estado

# EMPREGOS

**EMPREGOS:** são mais de 200 mil empregos diretos.



# INVESTIMENTOS

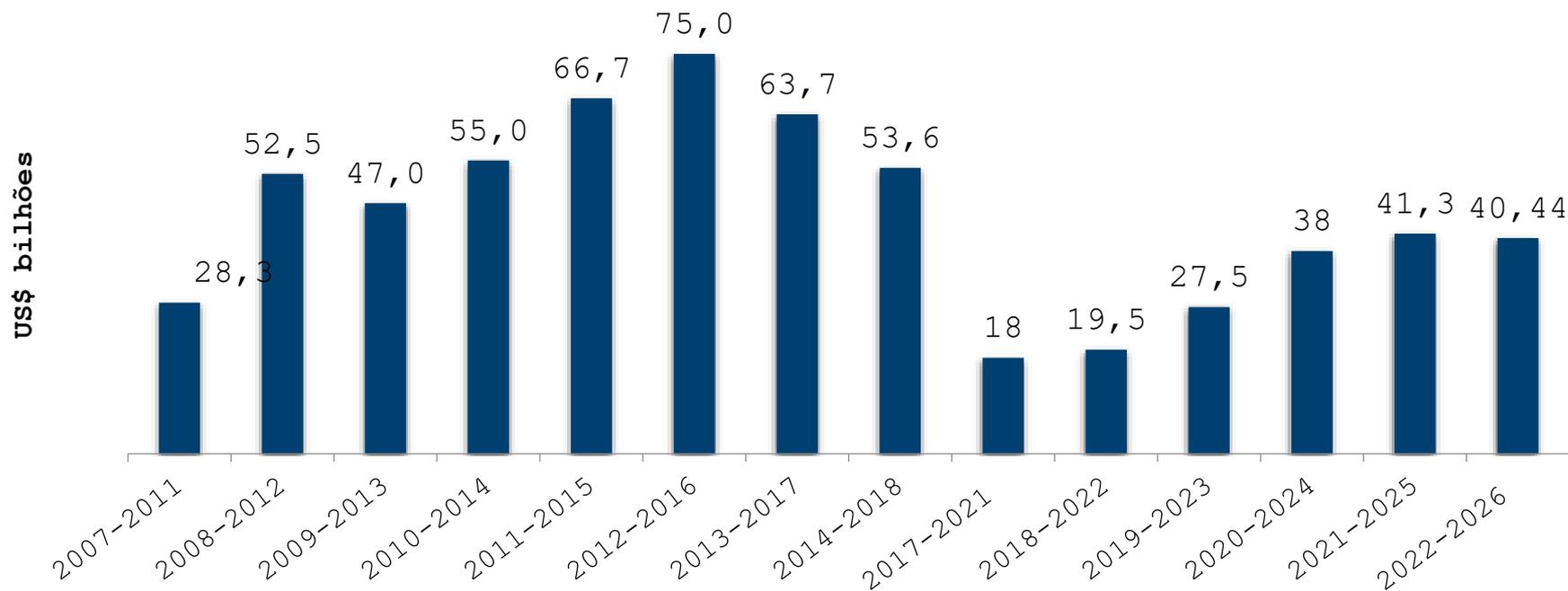


**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

**INVESTIMENTOS:** previsão de US\$ 40,44 bilhões, até 2026.

## 2022-2026

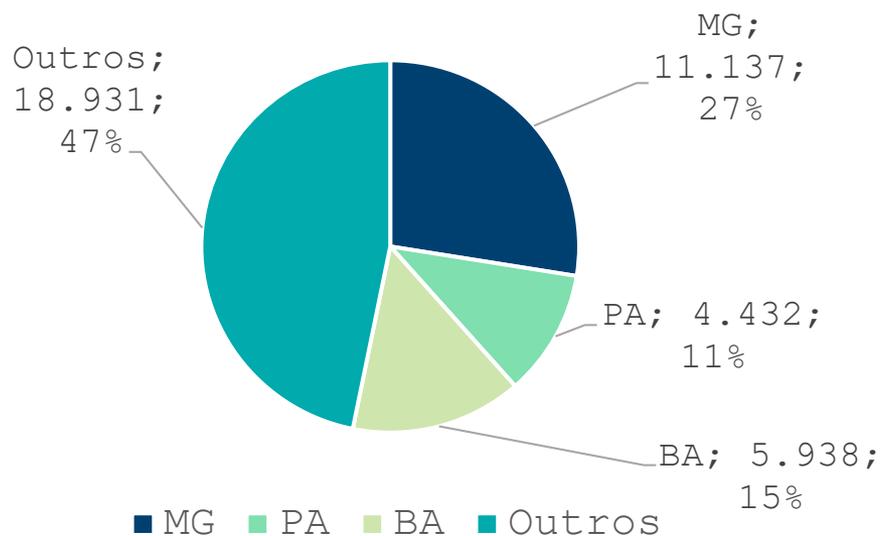
### Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



**INVESTIMENTOS:** a maior parte dos investimentos são referentes a projetos que ainda estão programados (54%).

## INVESTIMENTOS PREVISTOS 2022 - 2026

	Milhões US\$	
Em execução	18.750	46%
Programados	21.688	54%
<b>TOTAL</b>	<b>40.438</b>	



**INVESTIMENTOS:** os principais investimentos são para minério de ferro, cobre, fertilizantes, bauxita, além de ações climáticas e ferrovias e portos.



## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2022 - 2026

	<b>Em execução Milhões US\$</b>	<b>Programado Milhões US\$</b>	<b>Total Milhões US\$</b>
Minério de Ferro	7.729	5.869	13.598
Bauxita	390	5.179	5.569
Fertilizantes	648	5.102	5.750
Cobre	901	358	1.259
Ouro	541	2.375	2.916
Ferrovias e Portos	1.907	1.030	2.937
Outras substâncias/projetos*	6.634	1.775	8.409
<b>TOTAL</b>	<b>18.750</b>	<b>21.688</b>	<b>40.438</b>

\*Inclusive investimentos socioambientais dos projetos - US\$ 4,24 bi, em andamento.

# AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ATÉ 2030:

agenda ESG no IBRAM e a mobilização das empresas que assumiram a Carta Compromisso já resultam em uma série de ações e mudanças no setor.



SEGURANÇA DE PROCESSO



SAÚDE E  
SEGURANÇA OPERACIONAL



BARRAGENS E ESTRUTURAS DE  
DISPOSIÇÃO DE REJEITOS



MITIGAÇÃO DE IMPACTOS  
AMBIENTAIS



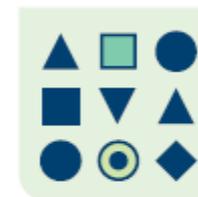
DESENVOLVIMENTO LOCAL E  
FUTURO DOS TERRITÓRIOS



RELACIONAMENTO  
COM COMUNIDADES



COMUNICAÇÃO & REPUTAÇÃO



DIVERSIDADE & INCLUSÃO



INOVAÇÃO



ÁGUA



ENERGIA



GESTÃO DE RESÍDUOS

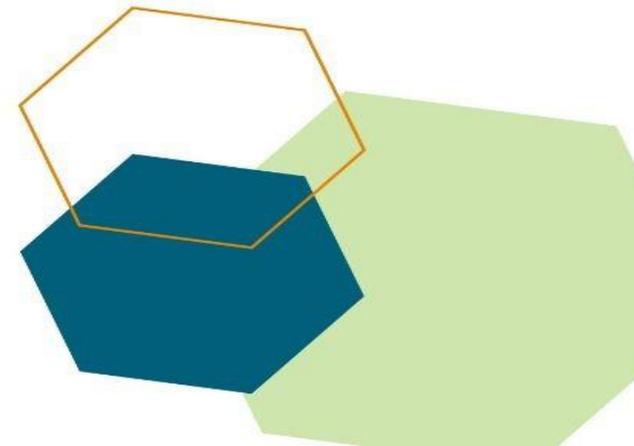
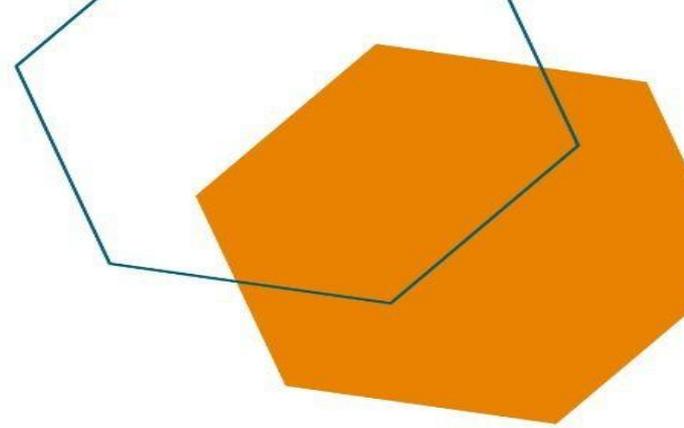


# EXPOSIBRAM2022

**Mineração do Brasil | Expo & Congresso**  
***Brazilian Mining | Expo & Congress***

**Belo Horizonte | de 12 a 15 de setembro**

<https://ibram.org.br/evento/exposibram-2022/>



# Setor Mineral 1S22

24/10/2022